

Produção e uso de tecnologias educacionais na pós-graduação em Enfermagem

Production and use of educational technologies in nursing post-graduation

Producción y uso de tecnologías educativas en el posgrado en enfermeira

Priscila de Oliveira Cabral Melo¹

ORCID: 0000-0002-6105-2248

Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes¹

ORCID: 0000-0001-7554-2662

Francisca Márcia Pereira Linhares¹

ORCID: 0000-0001-9778-5024

Tatiane Gomes Guedes¹

ORCID: 0000-0001-7149-2290

¹ Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

Como citar este artigo:

Melo POC, Mendes RCMG, Linhares FMP, Guedes TG. Production and use of educational technologies in nursing post-graduation. Rev Bras Enferm. 2022;75(5):e20210510. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0510>

Autor Correspondente:

Priscila de Oliveira Cabral Melo
E-mail: priscila.cabral@live.com



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho
EDITOR ASSOCIADO: Maria Itayra Padilha

Submissão: 04-08-2021 **Aprovação:** 03-10-2021

RESUMO

Objetivo: Relatar, à luz da Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, a experiência de discentes sobre as práticas educacionais avançadas com a produção e uso de tecnologias no curso de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. **Métodos:** Relato de experiência de discentes do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco sobre a produção do conhecimento mediante o uso de tecnologias educacionais e acerca da aplicabilidade de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem no ensino presencial e remoto. **Resultados:** Os pós-graduandos participaram do processo educacional de forma criativa, tanto no contexto presencial quanto remoto. Construíram: jogo de dominó, vídeos educativos, paródias, mapas conceituais, encenações virtuais, quiz interativo, entre outros. **Considerações finais:** A experiência dos discentes sobre as práticas educacionais avançadas com a produção e uso de tecnologias na pós-graduação em Enfermagem mostrou que o processo de ensino-aprendizagem pode ser inovador e pensado para além do tradicionalismo.

Descritores: Educação de Pós-Graduação; Enfermagem; Materiais de Ensino; Tecnologia Educacional; Educação.

ABSTRACT

Objective: To report, under the light of Gardner's Theory of Multiple Intelligences, the experience of students with advanced educational practices, involving the production and use of technologies in the postgraduation nursing course of the Universidade Federal de Pernambuco. **Methods:** Experience report of students from the post-graduation nursing program from the Universidade Federal de Pernambuco, about the production of knowledge using educational technology and the application of active methodologies in the teaching-learning process for face-to-face and distance teaching. **Results:** The post-graduate students participated in the educational process in a creative way, both during in-person and distance teaching. They created: domino games, educational videos, parodies, conceptual maps, virtual role-playing, an interactive quiz, among others. **Final considerations:** The experience of the students with the advanced educational practices, including the production and use of technologies in nursing post-graduation showed that the teaching-learning process can be innovative and planned to go beyond traditional methods.

Descriptors: Education, Graduate; Nursing; Teaching Materials; Educational Technology; Education.

RESUMEN

Objetivo: Relatar, basada en la Teoría de las Inteligencias Múltiples de Gardner, experiencia de discentes sobre las prácticas educativas avanzadas con la producción y uso de tecnologías en el posgrado en Enfermería de la Universidad Federal de Pernambuco. **Métodos:** Relato de experiencia de discentes del Posgrado en Enfermería de la Universidad Federal de Pernambuco sobre la producción del conocimiento mediante el uso de tecnologías educativas y aplicabilidad de metodologías activas en el proceso de enseñanza-aprendizaje en la enseñanza presencial y remota. **Resultados:** Los pos graduandos participaron del proceso educativo de manera creativa, tanto en el contexto presencial cuanto remoto. Construyeron: dominó, vídeos educativos, parodias, mapas conceptuales, escenificaciones virtuales, concurso interactivo, entre otros. **Consideraciones finales:** La experiencia de los discentes sobre las prácticas educativas avanzadas con la producción y uso de tecnologías en el posgrado en Enfermería mostró que el proceso de enseñanza-aprendizaje puede ser innovador y pensado además del tradicionalismo.

Descriptorios: Educación de Postgrado; Enfermería; Materiales de Enseñanza; Tecnología Educacional; Educación.

INTRODUÇÃO

As tecnologias têm proporcionado mudanças de paradigmas, agilidade na veiculação das informações, auxílio no desenvolvimento de atividades diárias e grandes contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. No âmbito da enfermagem, elas merecem destaque tanto para o uso no contexto educacional quanto na assistência⁽¹⁾.

Na educação, as tecnologias têm ganhado destaque no século XXI, pois estão sendo cada vez mais aplicadas no ensino, seja nos cursos de graduação, seja nos de pós-graduação em Enfermagem, com a finalidade de estimular e inovar o aprendizado. Elas favorecem não só a dinamização das aulas, mas estimulam o estudante a ser copartícipe de seu processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, as tecnologias educacionais promovem uma educação mais ativa, dinâmica e instigante⁽²⁾.

A produção de tecnologias educacionais, com o uso de metodologias ativas, tem sido incentivada durante o processo de ensino-aprendizagem na pós-graduação. Essas tecnologias, associadas ao processo pedagógico participativo, potencializam o aprendizado, tornando-o inovador e contemporâneo⁽³⁻⁴⁾, bem como permitem a aquisição de conhecimentos e habilidades, o que causa impacto positivo na formação do futuro mestre e/ou doutor⁽²⁾.

Sua formação deve basear-se em estratégias que respondam às diversas demandas dos discentes, bem como às diferentes maneiras de aprender e de colocar o conteúdo em prática por meio da aplicabilidade da metodologia ativa, a qual permite que o estudante seja protagonista do processo de ensino-aprendizagem⁽²⁾.

Para ancorar esse processo, a Teoria das Inteligências Múltiplas (TIM) de Gardner surge como um referencial teórico para subsidiar essas necessidades. A TIM representa uma nova forma de pensar e fazer o ensino mediante a proposta de que todo ser humano apresenta competências, habilidades e múltiplas inteligências: linguística, lógico-matemática, musical, espacial, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal, naturalista e existencial⁽⁵⁾.

Nas últimas décadas, devido às rápidas mudanças no contexto educacional, o processo de ensino-aprendizagem na pós-graduação tem se modificado: como exemplo, tem-se a reorientação das práticas de ensino por meio da produção e do uso das tecnologias educacionais⁽²⁾. Uma das causas significativas dessas modificações refere-se à pandemia de COVID-19. Dentro desse contexto pandêmico, sucederam-se mudanças na dinâmica educacional, em que o ensino remoto se tornou a modalidade principal.

As metodologias ativas, por sua vez, passaram a ser mais utilizadas, a fim de dinamizar e tornar mais convidativo não só o processo de ensino-aprendizagem, mas também a interação docente-discente no ambiente virtual⁽⁵⁾.

No intuito de fomentar um ensino mais participativo, autônomo e engajante, bem como de minimizar o impacto do distanciamento social no processo de ensino-aprendizagem do público estudantil, vários recursos tecnológicos têm sido utilizados no cenário educacional. O uso das metodologias ativas no ambiente virtual passou a ser mais requisitado com a finalidade de promover o diálogo e estimular o protagonismo, além

de instigar a problematização, a produção de saberes plurais e fomentar a reflexão crítica acerca dos conteúdos abordados⁽⁶⁾.

Com base na perspectiva de que os conceitos ou disciplinas devem ser ensinados de múltiplas formas para ativar diferentes inteligências ou suas combinações^(5,7), as disciplinas do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (PPG Enfermagem – UFPE) proporcionam aos discentes a vivência, a produção, o uso e a aplicabilidade das tecnologias educacionais por meio das metodologias ativas.

As atividades baseadas na TIM estimulam o ensino personalizado, criativo e motivador⁽⁷⁾. Além disso, consideram as diferenças entre os indivíduos e a organização do processo de ensino-aprendizagem, integrando os participantes na superação de desafios e na descoberta das potencialidades de cada um.

Sentiu-se, portanto, a necessidade de divulgar e dar visibilidade às experiências exitosas que envolvem situações práticas e inovação tecnológica no ensino. Nesse sentido, o presente artigo visou à produção de relatos de experiências que possam ser aplicadas nos diferentes contextos educacionais, visto que a publicação de ações pode impactar a implementação de um ensino mais inovador e engajante.

OBJETIVO

Relatar, à luz da Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, a experiência de discentes sobre as práticas educacionais avançadas com a produção e uso de tecnologias na pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

MÉTODOS

Aspectos éticos

Este estudo é um relato de experiência, por isso foi dispensado de apreciação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

Tipo de estudo

Trata-se de um relato de experiência de discentes sobre a produção e uso de tecnologias educacionais e a aplicabilidade de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas, tanto presenciais quanto remotas, à luz da Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner. A experiência aconteceu entre março de 2019 e dezembro de 2020. Durante todo o ano de 2019, as atividades foram presenciais, mas, a partir de junho de 2020, tornaram-se remotas.

Este relato aborda a prática educacional avançada aplicada à dinâmica pedagógica utilizada pelo curso de doutorado da UFPE. O estudo busca destacar e descrever situações práticas nas quais foram utilizados diferentes tipos de tecnologias educacionais produzidas e utilizadas ao longo das disciplinas.

Cenário do estudo

O cenário foi constituído pelas aulas presenciais e remotas do curso de doutorado ocorridas dentro do PPG Enfermagem – UFPE, no município de Recife, estado de Pernambuco, Brasil.

Procedimentos metodológicos

A construção do itinerário metodológico deste relato teve como ponto de partida a problemática que envolve a abordagem pedagógica dos conteúdos na pós-graduação e o estímulo à construção e ao uso de recursos tecnológicos nesse contexto. A descrição da experiência está ancorada na TIM e baseou-se no entendimento de que cada indivíduo desenvolve tipos particulares de inteligências.

Os discentes foram divididos em grupos de quatro a seis pessoas. Foram designadas para cada grupo temáticas alusivas ao conteúdo abordado nas disciplinas de forma presencial: Tecnologias na educação em saúde e na educação básica; Concepções teórico-metodológicas e prática do ensino superior; Educação em saúde e enfermagem; e Fundamentos históricos, sociais e antropológicos da saúde da família. Além disso, desenvolveram-se disciplinas no formato remoto: Concepções epistemológicas do ser e do fazer nas ciências da enfermagem-saúde e educação; Epidemiologia social; e Ética e bioética do ser, do saber e do fazer.

Os grupos ficaram livres para desenvolver os conteúdos e usar metodologias de ensino criativas e participativas de acordo com o tempo de exposição previamente estipulado pelos docentes. Vale destacar que havia uma temática ampla, com divisão em subtemas. Durante o planejamento e construção das apresentações, perceberam-se envolvimento e interesse dos discentes em buscar metodologias inovadoras para apresentar os conteúdos.

Coleta e organização dos dados

A estrutura descritiva deste relato foi fundamentada nas implicações da TIM para a formação acadêmica. Para relatar as informações de forma robusta, consultaram-se: discentes, planos das disciplinas e registros escritos e fotográficos realizados nas aulas.

RESULTADOS

As experiências relatadas aconteceram no âmbito das práticas pedagógicas tanto presenciais (durante 2019) quanto remotas (no ano de 2020). A prioridade do programa, para além de ministrar o conteúdo teórico, foi instigar os discentes a estimularem o máximo de habilidade — tipos de inteligência — possível, por meio da criatividade e de dinâmicas, planejamento e construção de tecnologias educacionais que pudessem ser utilizadas na condução das temáticas. A intenção era dinamizar e tornar mais lúdica e inovadora a abordagem de temas de cunho filosófico, político, técnico ou pedagógico.

Em todas as disciplinas, motivou-se a participação de forma criativa, com a aplicação das metodologias ativas do processo educacional. Estas nortearam o planejamento, pesquisa do conteúdo, construção e apresentação das temáticas previamente determinadas. A princípio, foram divididos grupos de até seis discentes. Posteriormente, foram repassadas orientações quanto ao objetivo de cada atividade, tempo de apresentação e processo de avaliação — tanto os docentes quanto os discentes avaliaram as apresentações.

Na disciplina Tecnologias na educação em saúde e na educação básica, os discentes receberam uma ficha de avaliação com

itens específicos para avaliação da apresentação de cada pessoa. As avaliações, quantitativas e qualitativas, abordavam os recursos utilizados na apresentação, a postura, o tom de voz, o cumprimento do tempo, o domínio do conteúdo, entre outros aspectos.

Para o desenvolvimento de cada atividade, os grupos de discentes realizaram reuniões, pesquisas, entrevista e consulta a experts na temática, com vistas à confecção de tecnologias educacionais. Evidências disso foram as diferentes tecnologias educacionais produzidas e utilizadas durante as aulas, tais como: jogo de dominó e vídeos educativos sobre as teorias de enfermagem; simulação de programas de auditório e de entrevistas para tratar de temas voltados às populações mais vulneráveis; cordel para abordar a educação em saúde e as particularidades vivenciadas nas diferentes regiões brasileiras; mapas conceituais para explanar sobre os grandes teóricos da educação e sobre a aplicabilidade das principais teorias.

Ademais, foram utilizadas: paródia para abordar os conceitos pedagógicos de Paulo Freire; encenação para explicar sobre os cuidados de enfermagem nas diversas épocas da história; varal educativo de perguntas e respostas sobre os modelos pedagógicos; produção de álbum seriado eletrônico a respeito de tecnologias educacionais; gincanas para discutir temáticas alusivas à educação em saúde; entre outras atividades que enriqueceram o processo educativo e potencializaram a valorização das capacidades humanas, por meio do recrutamento dos diferentes tipos de inteligências.

Em contrapartida, no contexto remoto, durante o período da pandemia de COVID-19, os discentes foram desafiados a ressignificar o processo educativo, com a criação e uso de recursos pedagógicos que pudessem tornar os conteúdos mais interativos e capazes de estimular as diferentes inteligências humanas. Foram utilizados: Google Classroom, Google Meet, sites e aplicativos. Nesse cenário, as habilidades foram desenvolvidas no processo pedagógico on-line com base na TIM.

Além das metodologias ativas, os discentes também exploraram o universo digital, com a produção de tecnologias educacionais, tais como jogos de perguntas e respostas, em forma de quiz interativo, sobre a epidemiologia da hipertensão arterial; criação de nuvem de palavras sobre a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale; vídeos explicativos acerca da ética no contexto da tele saúde e simulação de programas de auditórios a respeito das teorias da epidemiologia social; cordel para abordar as práticas de educação em saúde; e encenações virtuais para abordagem de temáticas relacionadas à ética e bioética.

Outros recursos produzidos e utilizados foram os mapas mentais e infográficos, para versar sobre os conceitos de ética, moral, bioética, maleficência e não maleficência, desde a etimologia das palavras até a aplicabilidade destes no contexto prático da enfermagem.

Todas essas tecnologias educacionais construídas e utilizadas permitiram que os discentes coparticipassem do processo de ensino-aprendizagem, estimulando a criatividade, resolução de problemas e aplicabilidade das metodologias ativas. Isso possibilitou aprimorar a formação de mestres e doutores, além de incentivar que os demais participantes das disciplinas desenvolvessem o pensamento crítico e reflexivo acerca das temáticas abordadas.

DISCUSSÃO

Este estudo inova ao relatar, à luz da Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, a experiência de discentes do PPG Enfermagem – UFPE com a construção e uso de tecnologias educacionais no processo pedagógico, mediante um paralelo entre a realidade educacional antes e durante o contexto da pandemia de COVID-19.

Com base na compreensão de que cada ser humano possui múltiplas inteligências e que o trabalho sobre elas é imprescindível no contexto educacional, foram construídas e utilizadas tecnologias educacionais com a intenção de acionar essas inteligências, visando valorizar a cultura, os sistemas simbólicos, a linguagem, a música, a cinestesia corporal entre outros campos⁽⁵⁾.

O uso de metodologias ativas durante aulas do PPG Enfermagem – UFPE evidenciou uma estratégia pedagógica potente que deve ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem do pósgraduando em Enfermagem, antes, durante e após o contexto pandêmico. Ademais, despertou a importância do fazer pedagógico descontraído, dialógico e inclusivo.

A abordagem de ensino inclusiva é capaz de desvelar potencialidades, habilidades e características pessoais, além de fomentar o desenvolvimento de distintas inteligências humanas a serem exploradas e valorizadas enquanto aspectos peculiares ao desenvolvimento integral de cada indivíduo⁽⁵⁾.

As diferentes atividades desenvolvidas com o uso das tecnologias educacionais promoveram uma quebra de paradigmas no que diz respeito à imagem da pós-graduação, comumente vista pelo prisma da formalidade, com disciplinas engessadas e pautadas no rigor acadêmico.

O uso e produção de tecnologias educacionais e a aplicabilidade de metodologias ativas mostraram-se essenciais para a formação crítica dos discentes de pós-graduação, uma vez que tornam mais autônomo, reflexivo e transversal o aprendizado discente-docente e/ou discente-discente⁽²⁻⁶⁾.

Experiências como as relatadas neste estudo incitam reflexões sobre uma face da pósgraduação que comumente não é percebida: uma face colaborativa, humanizada, inovadora, na qual o estudante, ao passo que é estimulado cognitivamente, conecta-se horizontalmente com o docente e, com isso, torna-se participante do seu próprio aprendizado.

Alguns cursos de pós-graduação têm trabalhado nesse sentido, no intuito de incentivar o uso e a produção de tecnologias educacionais com a finalidade de potencializar diferentes funções cognitivas, melhorar o processo de ensino-aprendizagem e, assim, contribuir com a formação dos futuros docentes. Dentre essas tecnologias exploradas, destacam-se os vídeos educativos, os quais têm sido bastante utilizados durante as aulas, visto que potencializam o aprendizado por meio da explanação dos conceitos teóricos e das imagens que estimulam a imaginação⁽⁷⁾.

No PPG Enfermagem – UFPE, dada a facilidade no manuseio e na retenção da atenção do estudante durante a abordagem do conteúdo⁽⁷⁾, o uso e a produção de vídeos têm sido expressivos, tanto na modalidade presencial quanto na remota. Essa tecnologia está em consonância com a TIM, pois reúne a linguagem, os aspectos auditivos e visuais, entre outros, que favorecem significativamente a inteligência linguística⁽⁵⁾.

Ademais, no intuito de promover a interação virtual e contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no incentivo ao diálogo e na problematização dos conteúdos, houve o estímulo para a construção e uso de jogos interativos e simulações como ferramentas didáticas, para possibilitar o desenvolvimento da autonomia e do raciocínio lógico⁽⁴⁾.

O jogo educacional apresenta-se como um recurso potencial para ser utilizado de forma complementar no processo de ensino-aprendizagem, pois auxilia na fixação do conteúdo e promove um maior engajamento e estímulo ao aprendizado. Do ponto de vista pedagógico, a construção e o uso de jogos educacionais devem associar as competências intrínsecas do sujeito às competências intelectuais, a fim de favorecer a cognição⁽⁸⁾.

A simulação e a dramatização são ferramentas de ensino-aprendizagem amplamente utilizadas durante a formação acadêmica no âmbito da saúde e, portanto, têm apresentado benefícios no estímulo às inteligências corporal-cinestésica, linguística, interpessoal, intrapessoal e existencial⁽⁵⁾, promovendo a autoconfiança, a melhora da comunicação, o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo, a motivação, entre outros aspectos⁽⁹⁾.

Nesse sentido, a aplicabilidade dos recursos pedagógicos para fins metodológicos na pósgraduação potencializa e desperta o aprendizado ao mesmo tempo que torna o processo educacional mais fluido e estimulante. A construção e o uso das tecnologias educacionais demonstraram a importância de tornar o processo educativo mais lúdico e participativo.

Nessas experiências, para além dos ensinamentos dos conteúdos, os estudantes puderam aprender sobre uma nova cultura pedagógica de aprendizagem centrada na TIM. Com isso, desenvolveram e aprimoraram habilidades e competências, como a comunicação em grupo, o planejamento, a gestão do tempo, o embasamento científico para a construção das tecnologias educacionais, a liderança, a criticidade e o fazer pedagógico mais lúdico, dinâmico e dialógico. Assim, puderam estimular as inteligências musical, linguística, interpessoal e intrapessoal e corporal-cinestésica.

Os estudos utilizados para embasar a construção e o uso das tecnologias educacionais despertaram os discentes para um aspecto fundamental quando se abordam tecnologias educacionais: a importância da validação de conteúdo e aparência para verificar a adequação da tecnologia e o objetivo com o qual ela foi desenvolvida⁽¹⁰⁾. A validação da tecnologia educacional permite que ela possa ser difundida e utilizada em outras realidades, garantindo que esteja adequada e, posteriormente, possa ser aplicada para a finalidade com a qual foi planejada.

A aplicabilidade das metodologias ativas no processo educacional promoveu o incentivo à autonomia e ao protagonismo dos discentes no ensino-aprendizagem e trouxe benefícios pedagógicos durante todo o processo educativo⁽²⁾.

A pós-graduação deve oportunizar ao discente um cenário fértil a uma formação para além da lógica conteudista, com o desenvolvimento e aprimoramento das funções cognitivas e de uma consciência crítica. Os discentes devem, a todo momento, ser incitados à proatividade e à ação transformadora. Devem ser indivíduos críticos, reflexivos e criativos, para que possam, assim, ter uma formação docente problematizadora e ativa^(2,6). Para tanto, há que se fomentar cada vez mais uma educação ancorada em

um referencial teórico e pautada na integração das mídias com vistas a agregar mais valor ao processo educacional.

Limitações do estudo

Como limitação do estudo, tem-se o relato de apenas um grupo de discentes que cursou as disciplinas; o não uso de instrumento de avaliação para identificar a percepção dos docentes; e o fato de as tecnologias educacionais produzidas e aplicadas ainda não terem sido validadas e registradas pelos pós-graduandos no Portal eduCapes.

Contribuições para a Área

Este estudo contribui para incentivar a produção de novos relatos, em nível nacional e internacional, acerca das práticas pedagógicas exitosas que aplicam metodologias ativas com o uso/produção de tecnologias educacionais nas aulas da pós-graduação. Além disso, colabora para o corpo de evidências relacionadas às práticas educacionais envolvendo a inovação tecnológica no contexto de intervenção educacional para a formação de mestres e doutores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências de produção e uso das tecnologias educacionais como recursos pedagógicos no desenvolvimento das atividades da pós-graduação, de forma presencial e/ou remota,

incitaram os pós-graduandos a uma nova percepção sobre o fazer pedagógico na pós-graduação e mostraram a importância do estímulo às diferentes inteligências.

As atividades pedagógicas implementadas nas disciplinas do PPG Enfermagem – UFPE foram inovadoras, instigantes e evidenciaram um processo de ensino-aprendizagem para além do tradicionalismo e conteudismo. Dada a extensão do uso e da aplicabilidade desses recursos nas ações do enfermeiro, estes também poderão ser aplicados fora do contexto acadêmico, como na assistência à equipe (educação permanente) e na prática assistencial com os usuários (educação em saúde).

Relatar a experiência, enquanto estudantes de pós-graduação e futuras docentes, com a ancoragem teórica da TIM proporcionou reflexão e despertou a motivação para disseminar essa prática pedagógica construtivista e inovadora em outras realidades presenciais ou remotas. Sugere-se, portanto, que discentes e docentes de outras instituições também publiquem suas experiências relacionadas à produção, uso de tecnologias educacionais e aplicabilidade de metodologias ativas para o avanço do conhecimento. É importante, pois, dar visibilidade ao uso desses recursos educacionais na prática dos futuros mestres e doutores e instigar a produção de novos estudos utilizando essas tecnologias quando aplicadas em outros contextos.

FOMENTO

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa ofertada a primeira e segunda autoras.

REFERÊNCIAS

1. Fernandes MNDF, Esteves RB, Teixeira CAB, Gherardi-Donato ECDS. The present and the future of Nursing in the Brave New World. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03356. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017031603356>.
2. Sobral JPCP, Viana MER, Lívio TA, Santos AG, Costa BGDS, Rozendo CA. Active Methodologies in the Critical Education of Master's Students in Nursing. *Rev Cuid*. 2020;11(1):e822. doi: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.822>.
3. Camacho ACLF, Souza VMF. Tecnologias Educacionais no ensino híbrido de Enfermagem. *Res Soc Dev*. 2021;10(9):e40210918192. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18192>
4. Martins FDP, Leal LP, Linhares FMP, Santos AHDS, Leite GDO, Pontes CM. Effect of the board game as educational technology on schoolchildren's knowledge on breastfeeding. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2018;26:e3049. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2316.3049>.
5. Gardner H. *Frames of mind: the theory of multiple intelligences*. New York: Basic Books; 2011. 467p.
6. Rad FA, Otaki F, Baqain Z, Zary N, Al-Halabi M. Rapid transition to distance learning due to COVID-19: Perceptions of postgraduate dental learners and instructors. *Plos one*. 2021;16(2):e0246584. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0246584>.
7. Iskru VV, Schulz J. How Postgraduate Students Use Video to Help Them Learn. *Contemp Educ Technol*. 2020;12(2):e0253683. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0246584>.
8. Girão ALA, Sampaio RL, Aires SF, Oliveira ICL, Oliveira SKP, Carvalho REFL. Medsafe: prototype of a virtual game on the preparation and administration of medications. *Rev Min Enferm*. 2019;23:e-1239. doi: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190087>.
9. Negri EC, Mazzo A, Martins JCA, Pereira Junior GA, Almeida RGS, Pedersoli CE. Clinical simulation with dramatization: gains perceived by students and health professionals. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2017;25:e2916. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1807.2916>.
10. Teixeira E. *Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educacionais*. Porto Alegre: Moriá; 2020. 262p.